

## Trump muda recursos de campanha para estados-chave após entrada de Harris na corrida presidencial

Donald Trump tem encerrado silenciosamente sua campanha presidencial em estados que estava alvo há seis semanas, face de evidências de pesquisas que mostram que a entrada de Kamala Harris na corrida presidencial os colocou fora de alcance e reduziram seu caminho para a Casa Branca.

A campanha do candidato presidencial republicano desviou recursos de Minnesota, Virgínia e Nova Hampshire – estados que Trump afirmava que poderia vencer enquanto Joe Biden era o candidato democrata – para se concentrar em um pequeno número de estados de batalha.

Dinheiro está sendo despejado nos três estados "parede azul" de Pensilvânia, Michigan e Wisconsin, que foram todos carregados por Biden 2024 e são vistos como vitais para o resultado da eleição de novembro.

Especial atenção está sendo paga à Pensilvânia, que tem 19 votos do colégio eleitoral, e onde uma nova pesquisa mostra Trump e Harris empatados 47% cada.

Recursos também foram transferidos para estados do sul e sudoeste do cinturão solar – nomeadamente Carolina do Norte, Geórgia, Nevada e Arizona – onde Trump anteriormente tinha vantagens saudáveis sobre Biden que foram reduzidas desde que Harris o substituiu no topo do bilhete democrata.

A Maga Inc, um Super PAC que apoia Trump, recentemente gastou R\$16m propagandas na Carolina do Norte, enquanto as pesquisas mostram Harris próxima de igualar um estado que os democratas levaram apenas uma vez em eleições presidenciais desde 1980.

A mudança tática é um sinal gráfico de como as dinâmicas da competição eleitoral mudaram desde a convenção nacional republicana em julho, quando funcionários e apoiadores entusiasmados da campanha de Trump falavam com confiança de vencer Minnesota, Virgínia e Nova Hampshire.

Democratas carregaram todos os três recentes pesquisas presidenciais, mas o apoio a Biden mostrou sinais de erosão séria seguindo o desempenho desastroso no debate de junho em Atlanta – levando a previsões otimistas republicanas de que eles seriam "em jogo" em novembro.

Um memorando interno da campanha de Trump mesmo antes do debate propôs como o ex-presidente poderia carregar Minnesota e Virgínia – parte ajudado pela presença do candidato independente Robert F Kennedy Jr, cuja campanha foi inicialmente pensada para representar uma ameaça maior a Biden antes de evidências de pesquisas contrárias mudarem o cálculo de Trump.

Enquanto o otimismo crescia, Trump e seu companheiro de chapa, JD Vance, realizaram um comício em Minnesota pouco depois da convenção republicana, enquanto a campanha disse que planejava abrir oito escritórios no estado e construir equipes.

Desde então, Harris substituiu Biden e escolheu o governador de Minnesota, Tim Walz, como sua companheira de chapa – ajudando-a a consolidar o apoio local – enquanto Kennedy suspendeu sua campanha e endossou Trump.

A ascensão de Harris também infundiu os apoiadores dos democratas com entusiasmo renovado, levando a um aumento na popularidade que a impulsionou para uma pequena mas consistente liderança nas pesquisas nacionais e uma orgia de arrecadação de fundos que rendeu a sua campanha R\$540m em agosto sozinho.

A chuva de novos escritórios e contratações de Trump em Minnesota parece não ter acontecido,

reportou o Axios.

Na Virgínia – o local do primeiro comício solo de Vance desde que foi nomeado para o ticket – Trump não realizou um comício há seis semanas e a campanha parou de citar memorandos que alegam que pode capitar o estado. Sua queda na lista de prioridades é muito diferente de 28 de junho, quando o ex-presidente realizou um comício Chesapeake um dia depois de seu debate final com Biden, que mudou a corrida.

A evidência mais clara da mudança de pensamento da campanha veio Nova Hampshire, onde um ex-trabalhador de campo de Trump disse esta semana que não estava mais tentando vencer.

Trump não apareceu lá desde que venceu a primária republicana janeiro e não enviou um grande emissário desde a primavera, apesar de Nova Hampshire ter sido identificada por Michael Whatley, presidente do Comitê Nacional Republicano, após o debate de junho como um dos estados que a campanha de Trump estava alvo para expandir seu mapa de vitórias eleitorais.

Pesquisas recentes mostram Harris liderando fora da margem de erro.

"Esta eleição vai ser ganha nesses sete estados de balanço", disse Lou Gargiulo, o co-presidente da campanha de Trump Nova Hampshire, para o Politico. "É lá que o esforço deve ser colocado."

Telefone: 0086-10-8805 0795

E-mail: [portuguesxinhuanet.com](mailto:portuguesxinhuanet.com)

---

#### **Informações do documento:**

Autor: [jandlglass.org](http://jandlglass.org)

Assunto: mbbs cbet

Palavras-chave: **mbbs cbet - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-24